

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---	--	--

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Conflito Italo-Etiópe

Continuamos a ler nos diários notícias incoerentes acerca desta questão. Agora estamos todos á espera da reunião da S. D. N. no dia 4 de Setembro. Parece-nos que no meio disto tudo, aqueles que ainda pensam num possível acordo, se esquecem de que não se mandam para a África 200 000 homens, sem primeiro se pensar bem nas possíveis consequências desse acto e Mussolini ainda não deu a ninguém o direito de lhe poder chamar imprevidente. Que ele joga com o trunfo do adversário, talvez.

A propósito disto já nós fomos obrigados a publicar uma nota officiosa, sinal de que não devemos estar descuidados. Escusado será dizer-lo que as opiniões sobre o melhor caminho a seguir por nós, são tantas como as cabeças. Até aparecem algumas abrigadas por nomes que hoje já não são mais do que representantes dum determinado momento da nossa historia, a demonstrarem mais uma vez que a Vida, na sua marcha impassível, não poupa ninguém.

Os senhores já pensaram bem neste facto de que, no dia em que não tivermos, para responder ás imposições das grandes potencias outra coisa alem do peito dos nossas heroicos soldados, qual o destino que nos espera? Para que vêm então pretender deitar poeira nos olhos dos seus compatriotas?

Monte Gordo

Realiza-se hoje no Casino Ccean, desta praia, o festival comemorativo do encerramento dos Jogos Floraes, como anunciamos em numeros passados. O interesse é enorme em se conhecer o «Rei», em se saber qual o vate que melhor soube glosar o mote. O júri, formado pelos srs. Eduardo Santos, Francisco Padinha e Candido Marrecas, á noite nos dirá o nome do premiado.

Mas se o interesse é grande entre a colonia toda, há uma parte dela em que o interesse duplica. E quem será a «Rainha»? perguntam as Senhoras umas ás outras. Descansem que tambem á noite se saberá.

O que não há dúvida é que Monte Gordo vai triunfando de ano para ano. As suas epocas vão-se impondo pela animação que as caracteriza e os melhoramentos materiais, sempre em aumento, facilitam a vida do veraneante.

Dr. Antonio Almodovar

Encontra-se na Alemanha em missão official, a convite do Governo Alemão, este nosso presado amigo e patricio, Director da A. E. V.

Nesta visita, que será um pouco demorada, o Dr. Almodovar estudará detalhadamente a organização das Juventudes Hitlerianas, como documentação para a organizações das Juventudes Portuguesas, em vespers de ser decretada, como o disse na sua entrevista, publicada na «Verdade», o Sr. Dr. Oliv ira Salazar.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

A história da "Aldeia destruída e re florida"

É PONTO assente e provado que não ha ideias novas nem ideias velhas no mundo; o que existe são ideias que matam e ideias que dão vida, como o espirito lucidissimo de António Sardinha observou. E, a propósito, seja-me permitido contar-lhes a nossa historia muito interessante, da *Aldeia destruída e re florida*, que se encontra no poema persa de Fiudusi, o *Schah Namch*, ou *Livro dos Reis*, que data do décimo século, na parte consagrada ao rei Bahumagur, o Varanes dos gregos. Talvez que os meus leitores a não conheçam. Aqui vai:

Perdendo-se certo dia do seu séquito, numa caçada ás gazelas, o soberano do Irac apeou-se cansado, faminto e sedento, numa povoação próspera e rica, cujos habitantes lhe negaram pão e agua e o maltrataram. O rei foi-se embora furioso e ordenou ao seu conselheiro privado, o Grande Mobed Ruobeh que mandasse destruir aquele burgo por tão pouco hospitaleiro.

Para lá se dirigiu logo o ministro, que convocou os habitantes da povoação, a quem pregou o seguinte discurso:—Escutai a mensagem do vosso soberano e cumprí-a! O vosso rei Bahumagur agradou-se deste lugar cheio de vegetação, de frutos, de gentes e de gados, e resolveu favorecer-vos. Para isso, declara-vos a todos senhores e livres, a fim de que transformem em cidade esta pequena povoação. De hoje em diante, sois iguais, mulheres e crianças, não havendo mais assalariados nem patrões. Entrega-vos, pois, o burgo para que façais dele o que quizer-des!»

Semelhante proclamação foi recebida com grandes aclamações pela multidão, e, a partir desse momento, não houve ali nem regras nem disciplina, de modo que se mataram uns aos outros, a fim de se poderem apoderar dos bens que não eram seus ou defenderem acaso aqueles que lhes pertenciam. Os velhos foram sacrificados, as crianças abandonadas, e aqueles que puderam fugiram para outras terras. Desapareceram as colheitas e os utensilios da cultura, porque ninguém queria trabalhar. Campeava a desoluição: as arvores ressequidas, os regatos sem agua, os campos desertos, as casas com ruínas e sómente os abutres revoando no céu.

Na primavera seguinte, voltou o rei ao mesmo lugar e, quando viu semelhante desoluição disse comovido para o seu conselheiro: «Mobed, mete as mãos no meu tesouro e repovoa esta pobre terra!»

Ao percorrer os campos da região o ministro encontrou um velho a quem perguntou co-

mo fôra aquela próspera região reduzida a tanta miséria, e ouviu esta resposta que o deixou elucidado:—«Certo dia, depois que o rei passou por aqui, apareceu um desses insensatos que nada fazem de bom e meteu na cabeça do povo que todos eram iguais, que todos tinham os mesmos direitos e que não deviam obediência a ninguém. Foi essa a origem de todos os nossos males. Ai está o resultado. Que a maldição de Deus caia sobre esse miseravel!»

E Mobed nomeou, então, esse velho chefe da aldeia e forneceu-lhe os recursos necessários para que ele a restaurasse.

No ano seguinte, foi o rei caçar novamente na mesma região admirando-se de ver a aldeia reconstruída e re florida, e perguntou a Mobed Rusbeh como conseguira êle tão rapidamente a destruição e a reconstrução daquele lugar, explicando-lhe o conselheiro esse milagre pelas palavras seguintes: «Senhor, quando os fiz iguais, destruíram-se uns aos outros; quando lhes impus um chefe, voltaram a ser o que tinham sido. Não empreguei para tal meios violentos, mas apenas duas ideias diferentes.»

Assim reza a história da *Aldeia destruída e re florida* que se encontra no poema persa de Fiudusi.

Comentando a sua moral, escreveu muito a propósito um illustre publicista brasileiro, o sr. dr. Gustavo Barroso: «Vêde como esses ensinamentos seculares mostram os greves perigos das teorias que o comunismo moderno nos apresenta sob a fé púnica de seus cornacas. Quando Karl Marx nos afirma que o homem em sociedade, contraposto a outros homens, peado pela ordem, é obrigado a viver uma mentira e, deante desse constrangimento, o esplendor de suas paixões e de seus desejos tem de martirizar-se e morrer, desconfiai de Karl Marx. Ele é, no caso, o Mobed persa dando-vos, talvez por conta de outrem, mais poderoso, aquele recado fatal que aniquilou a vida da infeliz aldeia...» acrescentando com toda a razão que quando Barbusse, com o seu talento literário, nos pinta aquele mendigo que podia ser chamado a Besta na Verdade, o qual roubara, violara, assassinara, dera vida a toda a verdade do seu fóro intimo, realizando nictochienamente a sua natureza, devemos reparar em como essa linguagem se parece com a que ouvimos, a concluir que a realização dessa natureza por todos os homens seria a destruição da sociedade. E' que não ha ideias novas nem ideias velhas: o que existe são ideias que matam e ideias que dão vida, como dissemos.

L. C.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Bispo do Algarve

Durante alguns dias visitou a freguesia da Conceição de Tavira, realizando varios actos de Culto, Sua Ex.ª o sr. D. Marcelino Franco, Rev.º Prelado do nossa Diocese e nosso illustre conterrâneo.

A sua visita foi motivo para grandes demonstrações de fé religiosa, comprovando tambem a satisfação daquela boa gente com a visita do seu Prelado. A maneira carinhosa e afavel com que o sr. D. Marcelino Franco trata os seus diocesanos contribui muito para o belo exito das suas visitas pastorales.

Vi Volta

Tavira viveu terça-feira passada um dia de entusiasmo, como raramente lhe acontece.

Veio toda a sua população para a rua interessada em saber quem percorreria em menos tempo a etapa Loulé—Tavira. O Stadium do Ginasio encheu-se duma assistencia entusiasta, palmejando os seus preferidos á medida que iam chegando á meta. Os vivos ao Nicolau, ao Marquês e até ao Trindade, que não corre este ano, davam ao campo um aspecto desusado. Nem parecia que estavamos á beira do Séqual

Exposição

Hoje é inaugurada na Rua do Correio Velho n.º 17 a exposição *Luz Suave* da Agencia Comercial de Representações e Propaganda.

Quinhentos candeeiros portateis de diversos feitios e variegadas cores, serão apresentados para escolha.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$00
Feijão	36\$00 e 40\$00
Cevada	10\$00
Aveia	8\$00
Grão	28\$00
Ervilha	16\$00
Fava	16\$00
Amendoa côca 15 ^k	40\$00
» molár »	27\$00
» dura »	22\$00
Alfarroba 60 ^k	16\$00
Ovos, 3\$60 a duzia.	

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 2 a 8 de Setembro a FARMACIA FRANCO

Casino Oceano

FRAIA DE MONTE-GORDO
DOMINGO, 1 de Setembro de 1935
JOGOS FLORAES

Inicia-se este ano a série de certames poéticos do Casino Oceano.

Os jogos Floraes são um torneio de galanteria espiritual e uma homenagem á formosura e á graça femininas.

A consagração dos Poetas premiados e a escolha da RAINHA DOS JOGOS FLORAES e da sua CORTE hão-de fazer-se segundo o ritual destes certames, com desusado brilhantismo.

O Júri será constituído pelos Ex.ºs Srs:
EDUARDO SANTOS
FRANCISCO SOLESIO PADINHA
CANDIDO MARRECAS

Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo, das 21,30 ás 23,30 I PARTE Américo—P. D. Lesnel Alegres Comadres—Ov. A. Nicolai Princesa dos Dolares Opereta Leo Fall's 1ª «Tomada de Moscow» Tchaikowsky II PARTE Uma viagem por Hespaña—Aires populares C. Pintado Chavaliers du Roi—P. D. P. Vaz	Concerto de Terça-feira, das 21,30 ás 23,30 I PARTE Pico de Salomão—P. D. . . . F. Fão Estrela do Minho—Abert. . . P. Ribeiro Légende—F. Romantique Montagne Serrana—Opera A. Keil II PARTE Rapsódia de Abrantes e Elvas R. Galiano Los Arrastras—P. D. . . . Alonso	Concerto de Quinta-Feira, das 21,30 ás 23,30 I PARTE O jovem Furriel—P. D. P. Vaz Lena—Sinfonia B. Valente El Club de las Solteras Zarzuela Luna Tosca—Opera Puccini II PARTE Les Rousalkis—Rapsódia Russa Bernicat Kruger—P. D. Laporta
--	---	--

MELHORAMENTOS RURAIS

No mês de Junho do corrente ano as participações do Estado para melhoramentos rurais foram as seguintes: para construção de estradas e caminhos, 375.439\$14, em relação a obras orçadas em 836.305\$79, abrangendo 19.064, m² 68; para reparação de estradas e caminhos, 188.095\$74 em relação a obras orçadas em escudos 405.460\$98, abrangendo 12.952, m² 40; para construção de fontes, lavadouros, etc., 45.956\$80, em relação a obras orçadas em 83.370\$69; para reparação de fontes, lavadouros, etc., 13.317\$77, em relação a obras orçadas em 33.294\$43.

As participações para este fim concedidas desde 15 de Outubro de 1932 sobem a escudos 397.49.046\$35, em relação a obras orçadas em 90.083.964\$94.

Declaração

Francisco Apolinario da Fonseca e Silva, Zelador Municipal, vem por este meio declarar publicamente, que não se responsabiliza pelas dividas contraídas por seu filho Francisco Silva, e bem assim, tornar responsaveis todos aqueles individuos que lhe comprem objectos pertencentes ao declarante.

AVENÇA

PELA PROVINCIA

VI volta a Portugal

Gastro Marim

A propósito da última correspondência consta-me que os amigos dos Diabos fizeram várias considerações, tendentes a fazer acreditar que ela visava qualquer desprimor contra o Ex.^{mo} Administrador do Concelho, pessoa que nos merece toda a consideração pela maneira correcta como tem sabido conduzir-se no desempenho do seu espinhosíssimo cargo.

A's vezes luta-se por aqui com dificuldades para rabiscar um assustosinho que dê para um ou dois linguadinhos, porém, nesta, ocasião ha a crise da abundância.

Temos a chegada de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Bispo do Algarve a este concelho no dia 9, em visita pastoral. Sua Ex.^a, que veio de comboio, chegou à estação do Caminho de Ferro de Castro Marim pelas 20 horas, sendo ali aguardado pelos Ex.^{mos} Srs: Dr. Reinaldo Raul Prazeres, médico municipal, Jacinto Celorico Palma, proprietário, José Pedro Pires Parra, professor oficial, Jaime Raul Prazeres, viajante, Manuel Gonçalves Carlota, Chefe da Secretaria da Câmara, Manuel Francisco Prudêncio da Costa, António Costa Estevens e P.^o José Antonio Monteiro que representavam a Confraria de Nossa Senhora dos Martires e grande numero de habitantes do sítio de S. Bartolomeu.

Dadas as boas vindas a Sua Ex.^a, pôs-se o cortejo em marcha para a vila aonde, á entrada da mesma, junto á igreja de S. Sebastião, era aguardado pelo Sr. Administrador do Concelho, meninas da Juventude Catolica, com o seu estandarte, e muito povo, dirigindo-se á igreja matriz cantando-se pelo caminho o Queremos Deus, Ave Maria de mistura com muitos vivas ao Sr. Bispo.

Sua Ex.^a que ficou hospede deste concelho por 10 dias, depois de ter pregado várias vezes aos fieis, agradando imenso no sermão da Festa dos Martires no dia 15, retirou-se para a Conceição de Tavira, na segunda feira 19 do corrente.

A tradicional Festa em honra de Nossa Senhora dos Martires, realizada nos dias 14 e 15, teve uma regular concorrencia de festeiros, principalmente no dia 15 á procissão não faltando as abundantes esmolas e as costumadas taleigas de trigo á cabeça dos fieis que de joelhos agradecem á virgem as graças recebidas.

Bom será que a Festa continue a fazer-se com todo o brilho para continuar mantendo a tradição religiosa mais antiga de todo o Algarve.

A crise de trabalho no concelho está no seu estado agudo e consta nos que o projecto Sapal de Venta Moinhos já está concluído, achando-se a toda conveniência que o Ex.^{mo} Sr. Administrador do Concelho e bem assim a Ex.^{ma} Camara Municipal se dirigissem imediatamente aos Ex.^{mos} Srs. Governador Civil e Director da Divisão Hidraulica, solicitando de S. Ex.^a toda a sua boa vontade para que, com toda a urgência possível, comecem estes trabalhos que neles acomodam, segundo dizem, cerca de 400 operários, numero mais que suficiente para fazer entrar em todos os lares uma cõdea de pão com que mitigar a fome a essas desgraçadas familias que passam muitos dias da semana sem o poderem provar, visto que quem dá não pode dar sempre e quem precisa precisa sempre.

A passar a época balnear com suas familias retiraram-se para a praia de Monte Gordo os srs. Dezidério de Jesus Rosa, comerciante e José Pedro Pires Parra, professor oficial.

—A goso de férias encontra-se entre nos o estudante da Veterinária, sr. Antonio José Celorico Drago.—E.

Moncarapacho

No dia 14 de Agosto, realizou-se brilhantemente, em Moncarapacho, a festa comemorativa da Batalha de Aljubarrota.

Eram aproximadamente 10 horas, já todo o adro da Magestosa igreja da terra se encontrava coalhado de gente: crianças das escolas com suas polkeromas bandeiras, professores e professoras, autoridades locais, Direcção da Casa do Povo da mesma freguesia com seu estandarte, convidados etc.

Ao fundo do adro, sobre um estrado atapetado de vermelho, erguia-se uma secretária forrada de damasco amarelo ouro, ladeada por cadeiras de espaldar e por colunas com vasos de finos esgarços.

O ambiente era de entusiasmo e de fé.

A's 10 e um quarto, parou um automovel junto do local da festa. Era o Ex.^{mo} sr. Administrador do Concelho de Olhão que acabava de chegar acompanhado do aluno da faculdade de ciências da Universidade de Coimbra, sr. Jorge Capinha Rodrigues que, a convite da mesma autoridade, se dignou usar da palavra nesta festa nacionalista.

Depois dos cumprimentos da praxe, dirigiu-se S. Ex.^a para a mesa da presidência, dando-se, imediatamente, início á sessão solene.

Quem primeiro usou da palavra foi o sr. professor João dos Santos Cabós, director da escola primária oficial de Moncarapacho.

Explicou este sr. a finalidade educativa da festa, referindo-se á fé que em tempos idos animava os portugueses

em todas as empresas para engrandecimento da Patria. Terminou a sua allocução, lendo por entre vivas e palmas, a exortação patriótica do sr. Dr. Oliveira Salazar.

Seguidamente, usou da palavra o sr. Jorge Capinha Rodrigues, que produziu, também, um interessante discurso, do qual conseguimos apanhar os seguintes períodos:

«Este facto da nossa história é sublime e, tão sublime que ninguém ao tomar conhecimento dele deixa de sentir um profundo orgulho, por pertencer a uma raça tão nobre e de sentimentos tão puros. Que exemplos maravilhosos nos dá D. Nuno, o Santo Condestavel, este homem padrão, que soube sempre vencer engrandecendo Portugal, prestando á sua Patria os mais valiosos serviços. Foi um exemplo de virtude e de vontade Transformou os seus homens num núcleo único, confiantes no mesmo fim e enérgicos ao mesmo chefe».

Mais adiante, referindo-se a Salazar, disse:

«Saibamos apreciar este homem que, como Nuno Alvares, tem sabido engrandecer a Patria, façamos dele nosso chefe como fizeram os soldados de Nuno Alvares, pronuncieemos o seu nome confiantes, façamo-lo ecoar no fundo do nosso peito».

Por último, falou o sr. Administrador do Concelho, congratulando-se por ter assistido a uma festa de cunho tão patriótico,

Dirigindo-se ao povo, pediu para todos se unirem em torno de Salazar: simbolo das virtudes da nossa raça.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

No final da sessão, foram, pelo sr. Administrador, distribuidos os diplomas aos alunos das escolas de Moncarapacho, que passaram de classe, no último anno lectivo.

Como fecho da festa, realizou-se um solene «Tedeum» na igreja paroquial, sendo celebrante o Reverendo P. António de Jesus Alagáia, presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo.

A assistência do «Tedeum» foi a mesma da sessão, não faltando as crianças das escolas e a Direcção da Casa do Povo com os seus estandartes.

Ao lado direito do altar, sentou-se em lugar d'honra o sr. Administrador e, nas cadeiras da primeira fila, as autoridades e os convidados.

Após a benção eucarística foram entoados hinos repassados de misticismo religioso e amor pátrio.

Antes de se retirar para Olhão, foi o sr. Administrador do Concelho recebido na Casa do Povo e na Junta de Freguesia, onde lhe foi oferecido um regional d'honra, que serviu de pretexto para alguns brindes.—E.

Vila Nova de Cacela

Um pedido justo—Alguns banhistas da praia da Manta Rota procuraram-nos para que solicitássemos de quem de direito, providencias acerca da hygiene e da forma como são vendidos os generos alimentares.

Aqui fica, pois, registado o pedido daqueles senhores banhistas, que o consideramos justo e achamos de toda a conveniencia que as autoridades que intervêm nestes casos, reprimam estes abusos, tomando as devidas providencias, para que não se tornem a repetir brincadeiras desta natureza, que podem prejudicar imenso esta praia e a saude dos que nela se encontram.

VI Volta a Portugal em Bicicleta—A's 6,5 horas da tarde de 27, passaram a caminho de Vila Real, os briosos corredores em pelotão, comandados por José Marquês, detentor da camisola amarela.

No regresso de Vila Real a Faro, ás 6,41, era a caravana pilotada pelos ciclistas Carlos Leal; do Benfica e João de Souza do Sporting, seguidos de Antonio Contente, Joaquim de Souza e José Marquês.

Tanto á passagem para Vila Real e vice-versa, os corredores foram entusiasticamente ovacionados por imenso povo que se encontrava a assistir á sua passagem, vendo-se inumeras bandeiras das cores de alguns clubs.

A colonia balnear que se encontra na Manta Rota, deslocou-se á Venda Nova para, também assistirem á passagem da caravana dos corredores e aplaudi-los.

As meninas Eulália Vaquinhas e Maria Antonieta Vaquinhas, ambas rivais, nas cores partidárias que defendem, ofereceram cada uma o seu bouquet de lindas flores aos seus favoritos, respectivamente, José Nicolau e Ezequiel Lino.

Não foi aqui instituído prémio algum aos corredores, por não ser certa a sua passagem por aqui, o que só á ultima hora de tnl tivemos conhecimento.

Falecimento—Realizou-se no passado dia 27 o funeral do sr. Manoel Rodrigues de 75 anos, avô materno do nosso amigo e assinante sr. José Antonio Guerreiro, a quem o «Povo Algarvio» apresenta sentidas condolencias e bem assim á toda a familia enlutada.

S. João da Degola—Como de costume e com grande concorrencia, teve aqui lugar no dia 29, o tradicional banho da Degola.

Diversas noticias—Chegaram a semana passada algumas familias do Alentejo, que para aqui vêm passar a época calmosa.

—No sítio da Igreja, com sua Esposa e filhos, encontra-se a veranear o nosso estimado assinante e comandante da Secção da Guarda Fiscal de Ta-

vira, sr. tenente Eugenio de Souza.

—Vimos aqui na Manta Rota, no passado domingo, o Ex.^{mo} Dr. Bento Caldas, Delegado do I. N. T. de Faro.

—Também aqui vimos o 1.^o sargento sr. José Conceição, Espusa e sobrinha.

—A passar a época balnear, como nos anos anteriores, encontra-se aqui o sr. Abel Augusto Pires e familia, nos presado assinante em Tavira.

—Já há dias que aqui se encontra o nosso amigo sr. Manoel de Souza Oliva, filho do nosso presado assinante sr. Faustino de Souza Oliva, proprietario desta freguesia.

—Passou mais um aniversário natalício, no passado dia 30, o nosso particular amigo e assinante sr. Jacinto Pereira Guerreiro.

—A Manta Rota, como de costume, esteve em festa na passada Quinta-feira, devido ao S. João Batista da Degola.

Entre as muitas e inumeras pessoas de diferentes pontos da provincia que acorreram aqui naquele dia, vimos as seguintes: Antonio José da Silva e familia; José Santos; Manuel Trindade, aluno de Medicina; Mlles. Maria Antonieta Reis e Maria José Santos de Tavira; Antonio Teixeira, funcionario da C. G. dos Depósitos e esposa, residentes na Luz de Tavira.

—Vindo de Lisboa onde se encontra residindo, está na praia a banhos o sr. Eng.^o José J. Rodrigues, acompanhado de sua familia.

—Regressaram das Caldas de Monchique o nosso assinante Elvino Abreu Silva e esposa.—E.

Vila Real Sto. António

A VI Volta a Portugal em Bicicleta—Decorreu muitíssimo animada e concorrida a passagem, por esta Vila, dos corredores da «Volta» que, como é sabido, teve lugar na terça-feira. A sua entrada foi anunciada com morteiros, rompendo a multidão, que se apinhava desde a entrada da Vila (Jardim) e se estendia por toda a Rua Teófilo Braga (vulgo Estrada) até á Praça Marquês de Pombal, em estrondosos «vivas» aos ciclistas. O pelotão, comandado por Ildefonso Rodrigues, seguido por Castelhão Romão, passou ás 18,20, tendo os corredores Caetano Tomaz e Antonio Rosa passado com bastante atraso. Após a volta á Praça, freneticamente aclamados pela multidão, os estradistas retomaram o caminho de Tavira.

E digno dos maiores elogios o serviço de policiamento feito pelo pessoal da P. S. P. e G. N. R. aqui aquartelado.

Cenas de facadas—Na taberna conhecida por «Adega da Lata» e por uma questão de ciúmes, envolveram-se em desordem os trabalhadores António Peres e José Feliciano Francisco, solteiros, desta Vila, tendo o primeiro vibrado quatro facadas no seu antagonista. O agressor foi preso.

—Apresentou queixa no Pósto Policial, o marítimo João Gomes da Rosa, de 19 anos, solteiro, de Monte Gordo, que numa taberna daquele lugar, foi agredido, com uma facada, pelos trabalhadores Gaspar Martins e José Luiz Gravito, também solteiros, desta Vila.

Noticias Militares—A revista de inspecção ás praças licenciadas e da reserva activa, da Arma de Infantaria, pertencentes á freguesia desta Vila, realizou-se no dia 22 do corrente mês de Setembro, pelas 9 horas, nos Paços do Concelho.

—Os mancebos apurados no corrente anno, para o serviço militar, que de sejem ser destinados á Armada, assim o requererão ao Ex.^{mo} Comandante da 4.^a Região Militar, devendo comprovar que saibam ler e escrever correntemente. Os requerimentos devem ser entregues até ao dia 20 do próximo mês de Outubro.

—Segundo determinação do Comandante da 4.^a Região Militar, é relevada até 30 de Setembro corrente, a apresentação ás revistas de inspecção ás praças de qualquer classe que não se apresentaram á revista em tempo oportuno, desde que justifiquem essa falta.

Estas apresentações poderão ser effectuadas nas unidades ou Distrito de Recrutamento e Reserva mais próximo do domicilio das aludidas praças.

Diversas—Foi enviada a juizo Antonia da Encarnação Ramires, desta Vila, que desde há dias se encontra presa sob a accusação de crime de infanticidio. Há suspeitas de que a arguida, devido aos maus tratos que lhe infligia, originou a morte de seu filho Manuel, de 10 meses, que faleceu em 23 de Agosto findo e cuja autopsia se realizou na terça-feira.

—Foi há dias atingida por uma paneia com água fervente, Celizia da Conceição, casada, desta Vila, que sofreu graves queimaduras no braço e perna esquerdos.

—Na passada segunda-feira foi esta Vila visitada por um grupo de excursionistas de Monchique.

—Tomou há dias posse do cargo de capitão do porto desta Vila, o capitão tenente sr. Artur Paulo Correia Monteiro.—E.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos :—: Tavira :—:—:

Motociclete com Side-Gar

Optimo estado, vende-se. Trola Ourivesaria Ramos—Olhão.

Alcoutim

Estamos a entrar numa crise muito grave. O concelho de Alcoutim é essencialmente agricola tendo especial importancia o ramo cerealifero. O ano agricola foi francamente mau sobretudo em algumas zonas do concelho.

Foi diminuta a quantidade de cereais colhida, não houve amendoas, não há azeite

A massa rural está na perspectiva de atravessar dolorosos dias.

É necessário acudir-lhe com a abertura de trabalhos publicos.

O problema já foi superiormente exposto e urge que lhe seja dada solução.

Celeiro—Já se iniciaram as obras do celeiro cujo edificio é junto á vila.

Feira—Por ocasião da feira nesta vila a 13 e 14 de Setembro, projectam-se algumas diversões em beneficio do Hospital, como quermesse, barraca de venda de bolos, etc.

Espectaculos—Estão em organização dois espectaculos;—um constituido por individuos casados e outro por crianças.

Hospital—Donativos entregues ao Hospital desta vila:—Reverendo Manuel Correia de Brito, Mina de São Domingos, 500,000; Eleziário Soares, Peireiro, 20,000; José Joaquim Fernandes, Castelhanos, 50,000; José Pedro, Guerreiros do Rio, 70,000; José Colaço, Santa Justa, 10,000; José Alves da Palma, Marim, 40,000; João Barbosa, Santa Ana de Cambas, 10,000; Domingos Antonio, Alcoutim, 30,000; Baltazar Joaquim da Palma, Tesouro, 100,000; Manuel Ildefonso Junior, Martinlongo, 100,000; Manuel Bartolomeu, Alcaria Queimada, 70,000; Baltazar Dias, Torneiro, 10,000; Manuel Pereira Pimenta, Alcoutim, 3 dias de trabalho; Antonio Ruivo, Varzeas, 2 dias de trabalho; Antonio dos Santos, Alcoutim, um ferro de engomar; Antonio Martins Perdigão, Balurcos, 3 dias de trabalho, José Francisco Inacio, Corte da Seda, 3 dias de trabalho; Manuel Antonio Vilão, Corte Tabelião, 2 dias de trabalho; José Beatriz, Balurco, 2 dias de trabalho; José Lourenço, Torneiro, 3 dias de trabalho; Manuel Antonio, Corte da Seda, 2 dias de trabalho; José Faustino, Balurco, 2 dias de trabalho, Manuel Lourenço, Balurco, 2 dias de trabalho; Francisco Vilão, Corte Tabelião, 2 dias de trabalho; Antonio Mestre, Balurco, 1 dia de trabalho; José Miguel, Balurco, 1 dia de trabalho; João Bento (carpinteiro), Palmeira, 3 dias de trabalho; Joaquim Gomes Passos, Alcoutim, uma banheira.

Foram operados no Hospital desta vila—José Mariano, Santa Justa, de hénia inqual, Mário Mestre, Corte Velha, Castro Marim, de hénia inqual dupla e Eliziário Alho, Ledas, Mertola, de extirpação de hemorroides

Diversas noticias—Com seus filhos e netinha recolheu a sua casa nesta vila, a sr.^a D. Maria Lopes Corvo.

—A Izabel Cavaco, viuva, do Alamo, foi roubada de sua casa a quantia superior a 3:000,000, sem que tivessem ainda sido descobertos o autor ou autores do furto.

—Nos dias 31 do corrente e 1 e 2 de Setembro realizam-se em Martinlongo, brilhantes festejos.

Colabora neles a música Artistas de Minerva, de Loulé.

—As inspecções militares realizam-se nos dias 2, 3 e 4 de Setembro com a seguinte distribuição por freguesias; Alcoutim, dia 2; Giões, Pereiro e parte de Vaqueiros, dia 3; Martinlongo e o restante de Vaqueiros, dia 4.

—Com sua esposa encontra-se nesta vila, o sr. Joaquim José Ribeiro Junior.

—De visita a seus pais encontra-se nesta vila com sua esposa, o sr. João Lopes.

—Acompanhado de alguns amigos esteve nesta vila o sr. dr. Joaquim Rita da Palma.

—Foi a Lisboa o sr. Joaquim José Ribeiro Junior e a Faro o sr. Arnaldo Antonio Rodrigues.

—Está doente a sr.^a D. Ana Teixeira de Freitas.—E.

Teatro Popular TAVIRA

Devendo instalar-se neste Teatro quatro bocas de incendio com as respectivas canalizações e todos os perienes prontas a funcionar, torna-se público que se aceitam propostas em carta fechada para a referida montagem, até ao dia 14 do próximo mês de Setembro.

As cartas serão abertas no dia 15 do mesmo mês pelas 15 horas no escritório do Teatro, e na presença dos concorrentes.

Se houver mais de um concorrente proceder-se há á licitação verbal.

A Direcção reserva a adjudicação conforme entender.

Todos os esclarecimentos podem ser prestados por um dos Directores, na **Farmácia Franco**.

Tavira, 29 de Agosto de 1935.

A Direcção

A caravana da VI Volta partiu... Com ela o formidável espectáculo de côr e movimento... Só resta o entusiasmo louco que sempre fica, fiel aos corações desportistas...

Já lá vão distantes, no arjar intenso de máquinas poderosas, ante o enorme esforço a produzir!... E, como na estrada imprevista da vida, cheios de pó, amor e fé, rolam indiferentes ao seu próprio esforço, crenças na vitória feliz que um dia há-de sorrir!...

Tavira demonstrou, aos que ainda duvidam da sua energia e força, de que já não é verdadeira a designação de *Morta*. Soube viver nesse dia o grandioso espectáculo que lhe deram, com a avidez de quem sabe, que o «bom depressa acaba...»

Nem todos acorreram ao Estádio a aclamar os gigantes da estrada... Mas os que lá foram, souberam expressar com quantes palmas, o sentir da cidade inteira...

Gostosamente fazemos aqui uma referência á organização. Mereceu ela dos visitantes os melhores elogios. Caprichou a Comissão Executiva em todos os pormenores e, fez muito bem. Sinalização impecável,—a melhor de todas as voltas—palavras do sr. Raul de Oliveira; pista admirável—tão boa como a do Estádio de Lisboa—expressão de José Marquês. Só uma nota desagradável, a falta de água final! Mas de quem a culpa? Melhor será dizer, de ninguém...

O comércio de Tavira merece também uma referência. Compreendendo o apelo da Comissão de Honra, todos encerraram as suas casas comerciais. Nem outra coisa era de esperar, de quem de necessidade própria, caminha na defesa da sua Terra e, portanto, dos seus interesses.

No Estádio do Tavira Ginásio Club, viam-se muitas senhoras a dar a nota garrida áquele quadro de entusiasmo...

Seis meninas se apresentaram com artisticos tocados regionais. Para elas vão os cumprimentos e saudações que a sua gentileza merece.

Fomos a Loulé e a Faro e gostosamente registamos que a nossa Terra foi a que se representou em maior numero, e porque não dizê-lo, em melhor qualidade artistica, no concurso que a Eva, em boa hora, organisou.

Mas, eram necessárias mais, e muitas mais, para corresponder com brilho á intenção da Eva.

Infelizmente, porem, existem pessoas arreigadas a principios retrógrados, que viam nesta manifestação artistica, o ridiculo. E as raparigas obedeceram, como boas filhas, á visão errada e juizo mal formado.

Não fica aqui uma censura especial, fica sim, o desgosto por ver a mulher impossibilitada de se manifestar conforme é, e sente. Para quê tirar se-lhe o imprevisto, a vaidade própria de mulher, que a tornam encantadora aos olhos do homem? A mulher tem de ser diferente, e nunca a repetição uniforme, que a tornam a mesma sobre todos os aspectos.

As raparigas de Tavira devem ser alguma coisa mais do que «Boas raparigas».

Sousa Rosário lá vai também... A sua posição modesta na classificação geral, nem por isso deixa de entusiasmar e de ter junto dele as esperanças dos tavirenses. E' um novo com muitas qualidades, que está a aprender...

Pode, porem, pelo seu valor, fazer mais do que tem feito... Esperemos pelo fim e depois se verá.

As ultimas

Mais uma «Reviravolta»

Desde Tui ao Pomarão,
Por todos esses concelhos,
O assunto capital
Que dá azo a discussão
Entre meninos e velhos
E' a volta a Portugal.

Se, acaso, alguém perguntar
Ao mais esperto rapazola
Que ande a frequentar a escola
A data duma batalha
Ou o heroi duma conquista,
Começa a pestanejar;
E, logo, á primeira vista
Muitas vezes se atrapalha.
Se lhe forem procurar:
Qual é o melhor ciclista?
Responde logo.—O Mealha.

Lá dos heróis do pedal,
Desta volta a Portugal,
Tem decorados os nomes:
O Nicolau, o Lê Braz,
O Ildefonso, o Tomás,
O Rosário e o João Gomes.

Se passar á Geografia
E perguntar ao petiz:
Sabe o que é uma Baía,
Um Oceano ou um Mar?
Põe-se a coçar no nariz
E chega a mudar de côr.
Mas, se acaso, procurar
O nome do corredor
Do Clube dos Leões,
Que anda em primeiro lugar,
Já não tem indecisões
E muito lampeiro diz:
Esse é o Cesar Luiz.

Se a pergunta é de Botânica,
Por exemplo, sobre a flor,
Sobe-lhe ás faces rubor:
Então é um desatino,
Mas, se voltar para a pista,
O melhor Sportinguista,
Diz que é o Ezequiel Lino.

E mesmo no Português,
Dividindo uma oração,
Vê no sujeito o Marquês,
Que ele julga, desta vez,
Que há-de ser o Campião.

Mavires

A' Ex.^{ma} Lavoura!

Uma boa notícia...

Os conhecidos adubos da

Sociedade de Anilinas

Nitrophoska IG

Leunaphos IG

Diammoniumphosphat IG

Sulfonitrato de amonio

Nitrato de cal IG

Encontram-se á venda na Avenida 1.º de Maio.

Representante-Depositário

Carlos R. Mil Homens

TAVIRA

A Secção Agrícola da Sociedade de Anilinas, responde com muito prazer a todas as consultas.

DINAMITE

Grande economia de tempo e de dinheiro para o Sul do País.
Acaba de abrir a venda ao publico, o paiol de explosivos recentemente montado.

Satisfazem-se imediatamente todas as requisições de grandes e pequenas quantidades de Dinamite de varias qualidades e respectivas cápsulas.

Polvora Bombardeira e rastilho da máxima confiança.

As requisições para aquisição de Dinamite são passadas pela Ex.^{ma} Autoridade Administrativa a quem os interessados se devem dirigir, declarando que pretendem adquirir o explosivo do paiol pertencente a

José Viegas Mansinho—TAVIRA

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.



2.ª EXPOSIÇÃO

Luz Suave

DOMINGO, 1 DE SETEMBRO DE 1935

**NOVOS MODELOS NAS MAIS LINDAS CORES:
ESMALTADOS E NIQUELADOS COM ABAT-JOUR EM NECROLINA**

Está aberta a inscrição para a 3.ª série de vendas a prestações com bônus para a qual se destina a última novidade em abat-jours de fantasia nas cores dos clubs desportivos.

Mais 500 Candieiros para serem vendidos por 1\$50 POR SEMANA e ainda com direito a Bônus Semanal.

UMA OCASIÃO QUE INTERESSA A TODOS
Um produto português fabricado exclusivamente para portugueses.

Montagens e Reparações de instalações Electricas para iluminação. **Lampadas desde 3\$50.**

Pedidos de Inscrição e Esclarecimentos á

Agencia Comercial de Representações e Propaganda
Rua do Correio Velho, n.º 17—TAVIRA

IMPRENSA

Terra Alentejana—Acaba de publicar um numero especial dedicado á feira de Serpa este nosso camarada, quinzenario regionalista que se publica naquela localidade.

Os nossos cumprimentos.

Estado Novo—E' deste nosso presado colega e denodado defensor da Situação, que se publica em Beja, o artigo de fundo do presente numero do nosso jornal, que transcrevemos com a devida vénia.

Vinho—Recebemos a visita deste nosso colega, semanario viti-vinicola, com uma bela apresentação, defendendo com inteligencia e energia os interesses dos vicultores e dos vinicultores para o que foi fundado.

A sua Administração é na Rua do Salitre, 151—Lisboa.

Automovel—Iniciou a sua publicação em Lisboa este nosso colega, órgão dos Industriais de Transportes em Automovel, cuja visita tivemos o prazer de receber. Longa vida lhe desejamos, bem merecida pela apresentação e pelo critério com que trata dos assuntos.

Os seus serviços de Administração estão estabelecidos na Rua do Salitre, 151—Lisboa.

VENDE-SE

Uma Casa na rua Francisco Ferrer desta cidade com o n.º 64 da policia; e uma Courela no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevão que confronta pelo Norte com Pedro Rocha Nascente com Joaquim Leandro Pereira, poente com Joaquim Martins e Sul com José Felício.

Para tratar na Farmacia «Simplicio» Rua da Liberdade—Tavira

Cofre á prova de fogo e Mostradores Envidraçados

Servindo para qualquer ramo de comercio, vendem-se por preços baixos. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

ARRENDA-SE

A propriedade que pertenceu ao falecido Joaquim Rodrigues Corvo, no Alto do Cano desta cidade. Quem pertender dirija-se a Asdrubal Pires em Tavira.

Propriedades

Vendem-se, uma rústica no sitio da Foz, freguesia de Sant' Iago e um predio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietario sr. João Gonçalves de Campos ou no escritorio forense do solidador encartado sr. Carlos R. Mil Homens.

COOPPAL

A indiscutível e superior polvora para caça

Porque foi sempre a polvora mais cara do mercado (pois só existia em cartuchos carregados na origem) só era conhecida pelos caçadores ricos, hoje porem, já existe no mercado em latas de 100, 250 e 500 gramas.

Este aparecimento constitue uma revolução no meio cinegetico, atesta-o a justa fama e confirma-o o torneio de Lisboa em Outubro de 1934 onde foi disputada uma riquissima taça que foi disputada pelos azes do tiro, sendo ganha pelo sr. Luiz Infante da Camara atirando com a **Cooppal**.

Outro tanto sucedeu ao sr. Antonio Calça e Pina, que atirando com a **Cooppal** no torneio do Porto em Março de 1935 ganhou o 1.º premio.

Brevemente á venda no agente do Algarve até Beja

Espingardaria Algarve—TAVIRA

A COMPETIDORA

DE José Augusto Neves

Especialidade em Lanifícios para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria Guarda-Chuvas e Sombrinhas Capas Alentejanas e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

TAVIRA

CRIADA

Precisa-se uma criada que saiba de cosinha e todo o serviço. Quem pretender dirija-se á redacção deste jornal.

VENDE-SE

Uma casa, no pòvo de Santa Luzia, com as seguintes confrontações: Sul, com a Baixa-Mar; Este, com Joaquim Inocência; Norte, com Rosa Milha e Oeste, com João Domingues.

Tratar com o seu proprietario, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra n.º 19—Tavira.

Propriedades Rusticas

Arrendam-se diversas pertencentes a João Braz de Campos com quem se trata durante o mez de Setembro na Quinta do Mirante, freguesia da Luz.

EGUA

DE MARCA

Puro sangue alter, Nobreza Máxima. Sem defeito, côr castanho claro, 6 anos.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

Noticias Pessoais

Aniversáries

Fazem anos:

Hoje—O sr. Aurélio Carrajola Travassos Neves.

Em 2—O sr. Luis Sebastião Peres.

Em 3—A sr.ª D. Maria Delfina Lopes Santos, Mle. Olga Correia Peres e os srs. João Antonio Figueiredo e João Victor Correia.

Em 4—Mle. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira.

Em 5—Mle. Maria da Encarnação Carmo Araujo.

Em 6—A sr.ª D. Maria Eduarda Ramos Simplicio e o sr. Manuel Lopes.

Em 7—As sr.ªs D. Elvira Falcão Padinha e D. Adozinda Judite Neves Rafael Pinto.

Partidas e chegadas

Esteve há dias de visita a esta cidade o nosso assinante sr. Augusto Guerreiro Floro, regente da Filarmonica de Portimão.

—De visita a seus pais esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e amigo sr. alferes Francisco Antonio das Chagas.

—Regressou do Geres tendo já retomado a sua clinica o sr. Dr. Ramos Passos.

—Encontram-se no Algarve a veraneiar e a tratar de importantes assuntos que se relacionam com a «Casa do Algarve», os srs. Dr. Humberto Pacheco e Jacinto Parreira, Vice-Presidente e Secretario da Direcção.

—Retirou para Lisboa, com sua esposa e filhas, o sr. major de Engenharia, Eduardo R. Carvalho, chefe do gabinete do sr. ministro das Obras Publicas.

—Na companhia de sua esposa, retirou para Lisboa, o sr. Antonio Assunção Correia, funcionario da Direcção Geral da C. P.

—Esteve em Tavira, com sua esposa, o sr. dr. Pinto Ribeiro.

—Tambem esteve em Tavira, o sr. dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo.

—Na companhia de sua esposa e filhos, foi a Caldelas, o sr. Baltazar Peres Ortega, proprietario deste concelho.

—Afim de fazer uso das aguas, partiu para a Curia, o sr. engenheiro auxiliar José Maria dos Santos Junior.

—Esteve em Tavira, o sr. dr. Medeiros Antunes.

—Por alguns dias, foi a Monchique na companhia de sua mãe, sr.ª D. Ilda Campos Cansado, o sr. dr. Fausto Campos Cansado.

—Está em Tavira, na companhia de sua esposa, o sr. dr. Albano de Fonseca.

—No sitio da Fortaleza, em Cacela, encontra-se a veraneiar, a familia do tenente da G. F., desta cidade, sr. Eugenio Ferreira de Sousa.

Propriedades

Vendem-se três sendo uma no sitio de Almargem denominada **Ponte Velha**, com casas de habitação, e bons ramos de amendoa e azeitona.

Outra no sitio das **Hortas**, próximo do apeadeiro de Monte Gordo denominada **Fazenda Nova**, com casas de moradia e um grande sapal.

E uma courela grande no sitio do **Buraco**, freguesia de Cacela, com casas de habitação, arvores diversas e vinha.

Tratar com Francisco da Fonseca Franco—Castro Marim.

VENDE-SE

Dois Armazens bons para depositos, com quintal para chinquillo, tem parreiras, poço e retrete, passando cano de exgote á porta, na Trav. das Olarias, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo ou a Paulo Joaquim residentes nesta cidade.

Propriedade

Vende-se uma no sitio da Balleira, com casa de moradia, e arvores diversas.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendonça Méxinha, na mesma propriedade.

ESCALER

Vende-se com motor portátil marca «**Arquimedes**» com poucos meses de uso tendo velas, toldo, almofadas e outros pertences.

Quem pretender dirija-se a Sebastião do Nascimento Gonçalves (relojoeiro)—Tavira.

Estante e Balcão

Vende-se. Tratar com Manuel Gomes, Rua 5 de Outubro N.º 27.

Atenção !!!...

Trabalhos Tipográficos e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Bom negocio

Estabelecimento de vinhos, na travessa dos Mourous n.ºs 2 e 4, com casa independente para mercearias, tendo todos os apetrechos quer para vinhos ou mercearias, trespassa-se ou arrenda-se, por o seu proprietario não poder estar á frente do mesmo.

Tratar com Manuel José Lopes—Tavira.

Charret Inglesa

Em estado novo. Vende-se.

Quem pretender dirija-se a Francisco Martins Entrudo J.ºr Alto do Cano—Tavira.

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

MODISTA

Francisca Pereira participa ás suas Ex.^{mas} Clientes que mudou o seu atelier para a Rua da Liberdade N.º 32.

Neste Atelier precisa-se duma meia costureira.

POMAR

Arrenda-se o de José Viegas Mansinho em Bernardinheiro.

Recebe-se propostas até ao dia 31 de Agosto, a renda termina em 31 de Janeiro de 1936.

Arrenda-se

Uma propriedade no sitio da Palmeira, freguesia da Luz, que consta de sequeiro e regadio, arvores de fructo, casas de habitação e ramadas.

Quem pretender dirija-se a Antonio Patrocínio Mendonça—Arroyo.

ARRENDA-SE

A propriedade de Maria José Hortinha—sitio S. Pedro, freguesia de S. Tiago, com principio em Outubro de 1935 e finda em 30 de Setembro de 1936, quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo—Tavira.

Charret nova

Vende-se, tratar com Joaquim Pires Cruz—Tavira.

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPÓSITO)

LIVROS
JORNALS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo» e POVO ALGARVIO

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Carlos de Almeida Bramão

Participa a V. Ex.^{as} que se encontra de novo à testa do seu estabelecimento após a permanência dum ano em Lisboa, onde adquiriu a especialidade de todos os géneros de obras para senhoras tais como:

Casacos à inglesa, sobretudos, vestidos de saia e casaco, etc., etc.

Todos estes trabalhos serão executados por métodos de cortes especiais, ultimamente aprovados pelas academias de corte de Paris.

Solicita e agradece a V. Ex.^{as} uma visita a este estabelecimento

Execução Rápida, Esmerado Acabamento e Preços Módicos

DE } Fatos para crianças e homens, sempre pelos últimos figurinos, com bons aviamentos.
Fardas para militares, empregados dos caminhos de ferro e colegiais.

Aos seus antigos clientes e ao publico em geral recomenda a comparencia à sua

ALFAIATARIA

na Rua da Liberdade, 90

TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Barco-Automovel

Bom barco e bom motor, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
(Dentes artificiais por todos os sistemas)

Consultas todas as segundas-feiras das 15 às 18 horas na Séde do Compromisso Marítimo Tavirense.

Rua 1.º de Maio—TAVIRA

ATENÇÃO—Aos sócios do Compromisso Marítimo é feito um desconto de 25% em todos os trabalhos dentários.

Paulino &
Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

CARROS

Charretes, Americanas, Breaks, Tilburys, etc.
Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

Salão Feminino



Modelo deste salão

DE Maria Sebastiana A. Ferreira

Praça de Antonio Padinha, 13 (Vulgo Alagoa)—TAVIRA

Participa a V. Ex.^{as} que neste Salão se executam com a maxima perfeição todos os trabalhos referentes á sua arte, tais como

PERMANENTES com oleos estrangeiros, MIS-EN-PLIS, CORTE e MARCEL, APLICAÇÕES, MANICURE.

A V. Ex.^{as} agradece uma visita a este SALAO

PATENTE

Dum aparelho para isolar as arvores contra o terrivel flagelo das formigas, vende-se. Dá todos os esclarecimentos, Manuel Joaquim Horta—TAVIRA.

Automovel

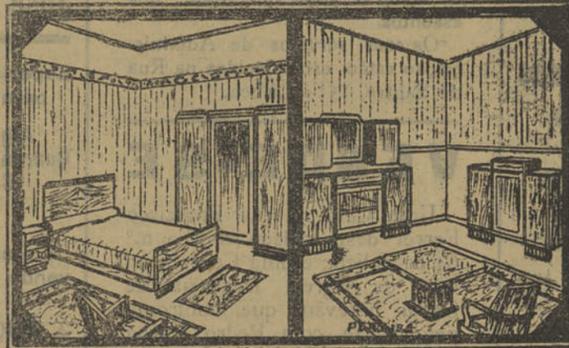
Conduite FORD 4 portas, 6 vidros, calçado novo, baixa pressão, carroçaria europeia, optima mecanica, vende particular. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpetes, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

Ourivesaria Ramos

Rua do Comércio, 105 a 109—Telefone 101—OLHÃO

Jóias, Ouro, Pratas, Relogios, Optica, T. S. F.

A OFICINA MAIS COMPLETA E PERFEITA DO SUL DO PAIZ, PARA REPARAÇÕES DE: Relogios de uso pessoal, domésticos e de torre, ouro, pratas, jóias, gramofones, T. S. F., manómetros, magnetos, contadores de agua e electricidade, maquinas de escrever, calcular e coser, e todos os mecanismos e instrumentos de precisão.

J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos